



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS ESCOLARES EM UMA ESCOLA PÚBLICA RURAL DO DISTRITO FEDERAL: EXPERIÊNCIA DOCENTE A PARTIR DO PIBID.

Betânia Sabino Santos¹
Bianca Sicca Gomes²
Mariana Machado Santos³
Tiago Costa Santiago⁴
Daniel Cantanhede Behmoiras⁵

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; PIBID; Jogos Escolares.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa desenvolvida em uma escola pública do Distrito Federal, localizada na zona rural da Região Administrativa de São Sebastião, aproximadamente 30 km do centro de Brasília. Essa pesquisa refere-se à primeira etapa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto de Educação Física, vinculada a Universidade de Brasília – UnB. A escola atende crianças de 05 a 17 anos do ensino regular e participa dos Jogos Escolares de São Sebastião – JESS.

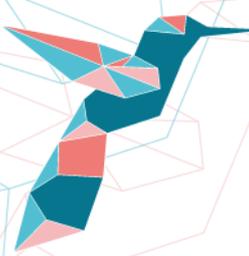
O Artigo 217 da Constituição (1988) garante que todo cidadão tem direito a prática esportiva. O Estatuto da Criança e do Adolescente garante em seu Capítulo I o direito à liberdade, ao respeito e a dignidade, compreendendo a “liberdade” como: brincar, praticar esportes e divertir-se. Baseado nisto, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF criou os Jogos Escolares do Distrito Federal, um evento caracterizado pela competição esportiva interescolar. Com a proposta de regionalização do evento, criou-se os Jogos Escolares de São Sebastião (JESS), resultado de uma parceria entre a Regional de Ensino e a administração local. O intuito dos jogos é promover a troca de experiência esportiva e educacional entre os estudantes e professores participantes do evento (escolas públicas e privadas).

OBJETIVO

A partir das experiências vividas na escola durante os Jogos Escolares de São Sebastião de 2014 buscou-se compreender a importância dos Jogos para os estudantes da escola, mediante observação e caracterização da rotina escolar.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa de campo de caráter descritivo qualitativo com base nas aulas de Educação Física da escola pesquisada e na sua participação nas competições dos Jogos Escolares de São Sebastião 2014. Foram realizadas observações sistematizadas, registradas em diário de campo, além da aplicação de um questionário para o professor de



Educação Física da escola. A pesquisa foi realizada durante as 8 horas semanais em que os licenciados bolsistas do Pibid permaneciam na escola ou acompanhando os jogos. Todos os dados coletados eram apresentados e discutidos durante as reuniões semanais do Pibid.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Nos 7º Jogos Escolares de São Sebastião (JESS) em 2014, a escola inscreveu aproximadamente 180 alunos com idades entre 11 e 17 anos, nas seguintes modalidades: atletismo, basquete, futsal, handball, jiu-jitsu, queimada, vôlei, xadrez, tênis de mesa e conhecimentos gerais, em ambos os sexos, o que tem impacto direto na organização das aulas.

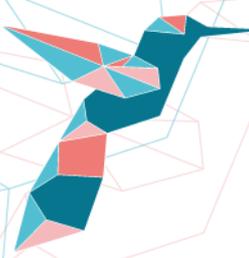
Durante as aulas de Educação Física da escola, em sua maioria, o professor dá preferência ao trabalho de modalidades esportivas específicas dos Jogos Escolares, selecionando e preparando os alunos que se destacam com melhor desempenho durante as aulas ministradas. Isso acontece pelo fato da escola estar inserida em zona rural e os estudantes não possuem as mesmas oportunidades dos que estão inseridos na zona urbana, de treinarem em uma escolinha esportiva, por exemplo. Os estudantes que se destacam são encaminhados para atividades extra aula, no contra turno escolar. As aulas de Educação Física acontecem três vezes por semana, sendo três horários para cada turma; e os treinos que visam à participação nos Jogos ocorrem uma vez por semana para cada modalidade esportiva no contra turno. Para as modalidades individuais, são feitas seletivas via torneios internos de tênis de mesa, xadrez e provas de atletismo, ocorridas fora do tempo de aula, nesse caso, no contra turno. Os competidores da modalidade conhecimentos gerais são indicados pelos professores de outras disciplinas ou mesmo por algum colega participante.

Embora haja uma perspectiva de “descoberta de talentos”, as aulas de Educação Física no turno das demais disciplinas garante a participação de todos os estudantes das turmas, sem nenhum processo de exclusão advindo de diferenças de habilidades, pois há garantia das mesmas condições de oportunidades para a participação nas aulas, uma vez que os estudantes que se destacaram são encaminhados para atividades fora do seu turno escolar. Sendo assim, as aulas no turno não promovem uma exclusão, conforme preocupação assinalada por Assis (2001) quando destaca a fragilidade pedagógica das aulas de educação física que promovem a seletividade dos mais habilidosos em detrimento da participação dos demais estudantes.

Desde o início dos jogos escolares os estudantes eram instruídos a sempre respeitarem os adversários, a jogarem de forma lúdica e a não agirem de forma violenta, pois os Jogos eram para eles se socializarem com alunos de outras escolas. Nesse sentido, constatou-se que há uma séria preocupação do professor com a formação ética dos estudantes, afastando pensamentos como “para vencer vale tudo, principalmente quando o árbitro está distraído”.

Foram acompanhadas as seguintes modalidades esportivas: queimada, atletismo, tênis de mesa, handebol, futsal. Além das modalidades esportivas foram acompanhadas a abertura e o encerramento do 7º Jogos Escolares de São Sebastião.

Após os jogos escolares a escola organizou uma confraternização para os alunos que participaram do 7º Jogos Escolares de São Sebastião como forma de agradecimento pelo esforço deles nos Jogos e como forma de incentivo para que continuem participando. A escola conquistou 11 troféus, sendo 5 vice – campeonatos, 5 terceiros lugares e 1 primeiro lugar.



Pode-se observar a tensão dos alunos antes e após os jogos, a tristeza ao perderem alguma modalidade e a felicidade ao ganharem, isso mostra que para eles participar dos jogos escolares é algo muito importante e sério.

Uma questão que chama atenção é a estreita relação da Educação Física com o esporte, sendo ele praticamente o único conteúdo presente nas aulas. Isso tem como consequência um reducionismo do ponto de vista da variedade de possibilidades pedagógicas da Cultura Corporal, entendido como:

[...] acervo de formas de representação do mundo que o ser humano tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros [...] (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 38).

Sendo assim, as aulas de Educação Física da escola analisada estão deixando de abordar conteúdos significativos para além do esporte unicamente.

CONCLUSÕES

Os Jogos Escolares de São Sebastião (JESS) têm sido um grande fator de motivação para as aulas de Educação Física. Segundo o professor: “os alunos e alunas iniciam o ano letivo buscando informações sobre a época em que os jogos acontecerão, as mudanças das faixas etárias das categorias e participação da escola, se mostrando motivados para mais uma jornada”. O fato de participar dos Jogos, e de forma vitoriosa, possui um significado muito importante na valorização da disciplina na escola. A vivência de valores como respeito ao adversário, respeito às regras da competição e dos esportes, responsabilidade ao representar a escola, compromisso com os colegas e com o professor que os conduz têm significado positivo na formação cidadã e ética, dos alunos e alunas. A transferência desses valores para sua trajetória pessoal apresenta-se como uma realidade.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas-SP: Autores Associados, 2001.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1988.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069. Brasília, DF, 1990.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

¹ Estudante de licenciatura em Educação Física – UnB: betanalty@hotmail.com

² Estudante de licenciatura em Educação Física – UnB: bianca_sicca@yahoo.com

³ Estudante de licenciatura em Educação Física – UnB: marimachaado@gmail.com

⁴ Estudante de licenciatura em Educação Física – UnB: tiago.csantiago@gmail.com

⁵ Professor da Faculdade de Educação Física da UnB: danielcb@unb.br